

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Cem cruzeiros a mais

Ao receber certa quantia num guichê do Ministério, verificou que o funcionário lhe havia dado cem cruzeiros a mais. Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram: entrasse na fila.

Esperou pacientemente a vez, para que o funcionário lhe fechasse na cara a janelinha de vidro:

- Tenham paciência, mas está na hora do meu café.

Agora era uma questão de teimosia. Voltou à tarde, para encontrar fila maior – não conseguiu sequer aproximar-se do guichê antes de encerrar-se o expediente.

No dia seguinte era o primeiro da fila:

- Olha aqui: o senhor ontem me deu cem cruzeiros a mais.

- Eu?

Só então reparou que o funcionário era outro.

- Seu colega, então. Um de bigodinho.

- O Mafra.

- Se o nome dele é Mafra, não sei dizer.

- Só pode ter sido o Mafra. Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo ...

Ele coçou a cabeça, aborrecido:

- Está bem, foi o Mafra. E daí?

O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra:

- Isto aqui é a pagadoria, meu chapa. Não posso receber, só posso pagar. Receber, só na recebedoria. O próximo!

O próximo da fila, já impaciente, empurrou-o com o cotovelo. Amar o próximo como a ti mesmo! Procurou conter-se e se afastou, indeciso. Num súbito impulso de indignação – agora iria até o fim – dirigiu-se à recebedoria.

- O Mafra? Não trabalha aqui, meu amigo, nem nunca trabalhou.

- Eu sei. Ele é da pagadoria. Mas foi quem me deu os cem cruzeiros a mais.

Informaram-lhe que não podiam receber: tratava-se de uma devolução, não era isso mesmo? e não de pagamento. Tinha trazido a guia? Pois então?

Onde já se viu pagamento sem guia? Receber mil cruzeiros a troco de quê?

- Mil não: cem. A troco de devolução.

- Troco de devolução. Entenda-se.

- Pois devolvo e acabou-se.

- Só com o chefe. O próximo!

O chefe da seção já tinha saído: só no dia seguinte. No dia seguinte, depois de fazê-lo esperar mais de meia hora, o chefe informou-lhe que deveria redigir um ofício historiando o fato e devolvendo o dinheiro.

- Já que o senhor faz tanta questão de devolver.

- Questão absoluta.

- Louvo o seu escrúpulo.

- Mas o nosso amigo ali do guichê disse que era só entregar ao senhor – suspirou ele.

- Quem disse isso?

- Um homem de óculos naquela seção do lado de lá. Recebedoria, parece.

- O Araújo. Ele disse isso, é? Pois olhe: volte lá e diga-lhe para deixar de ser besta. Pode dizer que fui eu que falei. O Araújo sempre se metendo a entendido!

- Mas e o ofício? Não tenho nada com essa briga, vamos fazer logo o ofício.

- Impossível tem de dar entrada no protocolo.

Saindo dali, em vez de ir ao protocolo, ou ao Araújo para dizer-lhe que deixasse de ser besta, o honesto cidadão dirigiu-se ao guichê onde recebera o dinheiro, fez da nota de cem cruzeiros uma bolinha, atirou-a lá dentro por cima do vidro e foi-se embora.

(Fernando Sabino)

Utilize o texto 1 para responder às questões de 1 a 8.

1. Após a leitura dos três primeiros parágrafos do texto, podemos inferir que

(A) a personagem principal esperou até o dia seguinte para devolver o dinheiro.

(B) o funcionário fechou o guichê para tomar café e só voltou à tarde.

(C) as personagens dialogam sobre a devolução do dinheiro.

(D) o funcionário foi tomar café quando chegou a vez do homem que queria devolver o dinheiro.

(E) a personagem que recebeu o dinheiro a mais, só o recebeu por que estava na fila errada.

2. A alternativa que comprova que, apesar das dificuldades, o homem não desistiu de devolver o dinheiro é:

- (A) “Agora era uma questão de teimosia.”
- (B) “Procurou conter-se e se afastou, indeciso.”
- (C) “Mil não: cem. A troco de devolução.”
- (D) “Não consegui sequer aproximar-se de guichê antes de encerrar-se o expediente.”
- (E) “Quis voltar para devolver, mas outras pessoas protestaram.”

3. As reticências, que aparecem em “Aqui só trabalhamos eu e o Mafra. Não fui eu. Logo...”, foram utilizadas

- (A) para demonstrar que não se sabia quem havia sido.
- (B) para indicar que o funcionário havia esquecido o nome do colega de trabalho.
- (C) para evidenciar que, em uma repartição pública, nunca se sabe nada.
- (D) para elucidar o equívoco ocorrido com o funcionário.
- (E) para deixar a conclusão por conta do leitor.

4. Com a expressão **E daí?**, utilizada em “- Está bem, foi o Mafra. E daí?”, o autor quis mostrar que

- (A) era necessário, antes de se resolver o problema, saber quem o ocasionou.
- (B) existe uma ação, não importa quem a praticou.
- (C) as responsabilidades por equívocos são divididas entre os funcionários.
- (D) o funcionário queria saber mais sobre o assunto.
- (E) a personagem principal não estava preocupada em resolver o problema.

5. Sobre a palavra **urbanidade**, empregada em “O funcionário lhe explicou com toda a urbanidade que não podia responder pela distração do Mafra”, podemos afirmar que

- (A) quis retratar que a cena se passa em uma cidade, por isso o uso da palavra urbanidade.
- (B) o seu emprego retrata que as personagens são urbanas e não rurais. Sendo assim, falam uma variante lingüística utilizada na cidade.
- (C) foi utilizada ironicamente pelo autor pois o funcionário, pela sua fala, não foi nada gentil.
- (D) foi utilizada para mostrar que o funcionário foi muito solícito ao explicar o caso.

(E) foi utilizado para caracterizar a linguagem bancária.

6. O **o**, que aparece em “...empurrou-o com o cotovelo.”, diz respeito, no texto,

- (A) a uma outra pessoa que estava na fila.
- (B) ao Mafra.
- (C) ao Araújo.
- (D) ao homem que queria devolver o dinheiro.
- (E) a alguém, que não as personagens do texto, a quem devemos amar como a nós mesmos.

7. O texto apresenta, predominantemente, a tipologia:

- (A) descritiva
- (B) narrativa
- (C) dissertativa
- (D) narrativo-descritiva
- (E) dissertativo-expositiva

8. Ao lermos todo o texto, e em vista do conhecimento prévio que temos do assunto nele tratado, podemos interpretar que **Cem cruzeiros a mais**

- (A) brinca com os leitores ao tratar um tema inverossímil, isto é, não próximo ou não semelhante à realidade.
- (B) traz para o cotidiano um problema que raramente ocorre na esfera social: a morosidade do serviço público.
- (C) mostra como algumas pessoas são ingênuas, pois, segundo o autor, deveriam se apropriar de um dinheiro que lhes foi dado por acaso e não tentar devolvê-lo.
- (D) mostra como todas as pessoas, hoje, estão preocupadas somente com os seus problemas.
- (E) foi construído de forma a fazer uma crítica ao excesso de burocracia das repartições públicas em geral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

9. Em humanos, a gametogênese é o processo de formação e desenvolvimento de células germinativas especializadas, os gametas. Com relação a este processo é correto afirmar que

- (A) durante a gametogênese, o número cromossômico mantém-se constante e a forma das células não se alteram.
- (B) durante a gametogênese, a não-disjunção, resulta em gametas normais, mas que podem causar desenvolvimento anormal.
- (C) na gametogênese nenhum ovócito primário é formado após o nascimento, em contraposição à produção contínua de espermatozóides após a puberdade.
- (D) a cauda do espermatozóide consiste em 4(quatro) segmentos: a base, a peça intermediária, a principal e a terminal.
- (E) Nenhuma das Alternativas Anteriores.

10. No sistema nervoso humano, o nervo corresponde a(o):

- (A) um neurônio completo envolto em tecido conjuntivo.
- (B) conjunto de dendritos e/ou axônios envoltos por uma capa de tecido conjuntivo.
- (C) corpo celular de um neurônio.
- (D) gânglio nervoso.
- (E) conjunto de gânglios nervosos envoltos por tecido conjuntivo.

11. O aumento da concentração de gás carbônico (CO₂) no sangue circular provoca

- (A) o aumento de hemácias e leucócitos.
- (B) o aumento do número de leucócitos e diminuição de hemácias.
- (C) o aumento de movimentos respiratórios.
- (D) a diminuição das moléculas respiratórias.
- (E) nenhuma alteração.

12. Nos fetos, antes do nascimento, os pulmões ainda não estão desempenhando sua função e, portanto, não ocorre a pequena circulação. Nesse caso, o sangue do concepto é oxigenado no (a)

- (A) pulmão.
- (B) córion.
- (C) intestino.
- (D) placenta.
- (E) coração.

13. Qual das seqüências apresenta somente hormônios secretados pela adeno-hipófise?

- (A) TSH, ACTH, FSH e ADH
- (B) ADH, ACTH, FSH e LH
- (C) LH, ADH, TSH e ACTH
- (D) ACTH, LH, TSH e FSH
- (E) FSH, ACTH, IH e ADH

14. Um parasito heterogenético é aquele que

- (A) parasita outro hospedeiro que não o seu normal.
- (B) possui apenas hospedeiro definitivo.
- (C) não apresenta alternância de gerações.
- (D) apresenta alternância de gerações.
- (E) parasita espécies de vertebrados muito diferentes.

15. Os peroxissomos são organelas pequenas delimitadas por membranas e que contêm enzimas evoluídas em uma grande variedade de reações metabólicas, incluindo vários aspectos do metabolismo energético. Como exemplo de função dos peroxissomos, tem-se:

- (A) redução de ácido úrico.
- (B) oxidação dos ácidos graxos.
- (C) catabolização da NADP redutase.
- (D) redução da NADP desidrogenase.
- (E) oxidação da NADP sintetase.

16. No processo fotossintético, cinco complexos protéicos localizados na membrana tilacóide atuam no transporte de elétrons e na síntese de ATP e de NADPH. Com relação ao exposto, qual das alternativas apresenta os cinco complexos protéicos envolvidos no processo citado?

- (A) Plastoquinona, citocromo, ferredoxina, ubiquinona, ATP sintetase.
- (B) Coenzima q, plastoquinona, citocromo, ferredoxina e ATP sintetase.
- (C) Ubiquinona, coenzima q, ferredoxina, citocromo e ATP sintetase.
- (D) Plastocianina, ferredoxina, plastoquinona, citocromo e ATP sintetase.
- (E) FADH desidrogenase, ubiquinona, ferredoxina, plastoquinona e ATP sintetase.

17. As células procarióticas e eucarióticas apresentam estruturas envolvidas nos processos de locomoção denominadas flagelos. Os flagelos dos eucariontes e dos procariontes são constituídos, respectivamente, por

- (A) flagelina e tubulina.
- (B) flagelina e microtúbulos.
- (C) microtúbulos e tubulina.
- (D) microtúbulos e flagelina.
- (E) flagelina e laminina.

18. Na síntese de uma glicoproteína, a glicosilação final ocorre no

- (A) retículo endoplasmático.
- (B) complexo de Golgi.
- (C) lisossoma.
- (D) ribossoma.
- (E) núcleo.

19. A técnica que permite a inserção de genes individuais em organismos de uma maneira precisa e a transferência de genes entre espécies que são, de outro modo, incapazes de hibridar uma com a outra, denomina-se

- (A) regulação gênica.
- (B) transcrição gênica.
- (C) tradução hibridante.
- (D) DNA recombinante.
- (E) expressão gênica.

20. A modalidade de especiação que pode ocorrer sem o isolamento geográfico dos indivíduos de uma população chama-se

- (A) alopátrica.
- (B) adaptativa.
- (C) divergente.
- (D) convergente.
- (E) simpátrica.

21. Seleção disruptiva é aquela que

- (A) discrimina indivíduos que apresentam extrema variação do caráter fenotípico em qualquer direção e favorece aqueles com valores próximos à média.
- (B) discrimina todos indivíduos de uma população, nos extremos e média.
- (C) favorece indivíduos nos extremos da amplitude de variação do caráter e aumenta a variação, mas não muda o valor médio.
- (D) discrimina os indivíduos em um extremo da variação fenotípica.

(E) favorece todos os indivíduos, média e extremo.

22. Com relação às teorias dos processos de especiação micro e macroevolutivas, é correto afirmar que a microevolução é

- (A) o equilíbrio pontuado
- (B) gradualismo filético.
- (C) clado-gradualismo.
- (D) teoria pontuada.
- (E) teoria do equilíbrio cladístico.

23. Genes holândricos são aqueles que

- (A) ocorrem somente em indivíduos de origem holandesa.
- (B) ocorrem em todos indivíduos de origem européia e não em africanos e americanos.
- (C) ocorrem somente no cromossomo X
- (D) ocorrem somente no cromossomo Y
- (E) ocorrem nos cromossomos X e Y

24. As expressões monóico e dióico significam, respectivamente,

- (A) indivíduo que produz tanto espermatozóides quanto óvulos; indivíduo que produz ou óvulo ou espermatozóide.
- (B) indivíduo heterozigoto para dois pares de alelos; indivíduo heterozigotos para um par de alelos.
- (C) indivíduo heterozigoto para um par de alelos; indivíduo heterozigoto para dois pares de alelos.
- (D) indivíduo que produz ou espermatozóide ou óvulo; indivíduo que produz óvulo e espermatozóide.
- (E) indivíduo com um conjunto completo de cromossomo; indivíduo com dois conjuntos completos de cromossomos.

25. Em ecologia, a produtividade primária líquida representa

- (A) a energia total assimilada pela fotossíntese, incluindo a matéria orgânica usada na respiração.
- (B) a energia acumulada na biomassa, incluindo o crescimento e a reprodução dos produtores.
- (C) a energia acumulada na biomassa, incluindo o crescimento e reprodução dos consumidores.
- (D) a energia acumulada pelos consumidores.
- (E) a taxa de armazenamento energético em níveis de consumidores.

26. O gás etileno é um hormônio vegetal que atua, principalmente, no

- (A) hiperalongamento dos ramos.
- (B) fechamento estomático.
- (C) transporte de fotoassimilados das folhas para sementes em desenvolvimento.
- (D) amadurecimento dos frutos.
- (E) estímulo do desenvolvimento do fruto.

27. O ovário que está livre e separado dos demais verticilos florais, chama-se

- (A) ovário súpero.
- (B) ovário ínfero.
- (C) mesovário.
- (D) ovário peritécio.
- (E) ovário péleo.

28. São representantes das ordens Isoptera, Siphonaptera, Anoplura e Orthoptera, respectivamente,

- (A) piolho, pulga, cupim e grilo.
- (B) cupim, piolho, pulga e grilo.
- (C) piolho, cupim, pulga e grilo.
- (D) cupim, pulga, piolho e grilo.
- (E) grilo, piolho, pulga e cupim.

29. O clitelo é uma dilatação glandular conspícua que secreta material para a formação do casulo que vai conter ovos. Esta é uma estrutura da classe:

- (A) Oligochaeta
- (B) Arachnida
- (C) Chilopoda
- (D) Diplopoda
- (E) Symphyla

30. Os habitats marinhos se classificam em pelágicos e bênticos. O ambiente pelágico (águas abertas dos oceanos) subdivide-se, horizontalmente e verticalmente, em:

- (A) litoral e sublitoral.
- (B) batial e abissal.
- (C) abissal e hadal.
- (D) nerítico e oceânico.
- (E) nêcton e bêntico.

31. Na clivagem radial os planos de clivagem que produzem os conjuntos sucessivos de blastômeros ocorrem em ângulos retos entre si e paralelamente ou perpendicularmente ao eixo polar do ovo fecundado. Este padrão de clivagem é do tipo

- (A) indeterminada.
- (B) espiral.
- (C) celomática.
- (D) acelomática.
- (E) determinada.

32. O sangue venoso passa para o **seio venoso**, deste para a **aurícula** de paredes finas, depois para o **ventrículo muscular**, todos separados por válvulas que impedem reversão do fluxo. Contrações rítmicas do ventrículo forçam o sangue através do **cone arterial** e da **aorta ventral** para quatro pares de **artérias branquiais** aferentes que o distribuem para os capilares dos filamentos branquiais. Esta dinâmica de circulação é pertinente aos

- (A) anfíbios.
- (B) peixes.
- (C) répteis.
- (D) anfíoxo.
- (E) cetáceos.

33. Náuplio, zoea e megalopa são exemplos de larvas de:

- (A) Polichaeta
- (B) Bivalvia
- (C) Hirudinea
- (D) Echinoderma
- (E) Crustacea

CONHECIMENTOS SÓCIO-PEDAGÓGICOS

34. “Co “Como situação gnosiológica, em que o objeto cognoscível, em lugar de ser o término do ato cognoscente de um sujeito, é mediatizador de sujeitos cognoscentes, educador, de um lado, educandos, de outro, a educação problematizadora coloca, desde logo, a exigência da superação da contradição educador x educando. Sem esta, não é possível a relação dialógica, indispensável à cognoscibilidade dos sujeitos cognoscentes, em torno do mesmo objeto cognoscível.” (FREIRE, 1983)

Podemos afirmar, segundo o autor, que:

I - Entre educador e educandos não há mais uma relação de verticalidade, em que um é o sujeito e o outro objeto.

II - A pedagogia é dialógica, pois ambos são sujeitos do ato cognoscente.

III - É o “aprender ensinando e o ensinar aprendendo”. O diálogo, em Freire, exige um pensar verdadeiro, um pensar crítico.

IV - Como seres inacabados, os homens se fazem e refazem na interação com o mundo, objeto de sua práxis transformadora. A prática pedagógica passa a ser uma ação política de troca de concretudes e de transformação.

V - Este não dicotomiza homens e mundo, mas os vê em contínua interação.

Estão corretas:

(A) Apenas I e II.

(B) Apenas I e III.

(C) I, II, III e IV, V.

(D) Apenas I, II, IV e V.

(E) Apenas II, III e IV.

35. Tradicionalmente, os livros de Didática trataram da questão dos objetivos de modo absolutamente técnico e asséptico, desvinculado de qualquer problemática política. Hoje, autores como os Landsheere, bastante ligados a estudos técnicos em educação, levantam a articulação entre os dois planos. (...) A educação, enquanto processo vivo e dinâmico, cresce na qualidade do serviço que presta na medida em que vive, no dia-a-dia, a íntima e indissociável relação técnica/política. (MARIA EUGÊNIA DE LIMA e MONTES CASTANHO. Os objetivos da educação. In : ILMA PASSOS ALENCASTRO

VEIGA (coord.). Repensando a didática. Papyrus, 1996)

Com relação às abordagens destacadas no texto sobre objetivos de ensino, podemos afirmar que a visão de homem formado neste plano:

(A) É ser de busca; inconcluso; ser de relações (consequente, transcendente e temporal); corpo consciente; sujeito concreto e totalidade (síntese de múltiplas determinações), processo (faz-se a si próprio ao fazer a sua história).

(B) Não pressupõe explicitamente uma visão de homem.

(C) É centrada na existência, na vida, na atividade. Descoberta das diferenças individuais.

(D) O homem é constituído por uma essência imutável, cabendo à educação conformar-se à essência humana.

(E) É de inclusão do indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

36. No enfoque teórico dado à questão dos conteúdos escolares nos cursos de Didática, salienta-se a importância da tarefa, que deve ser realizada pelo professor. Teoricamente, o professor determina, seleciona e organiza os conteúdos do seu ensino, segundo critérios e princípios específicos para esse fim. (PURA LÚCIA OLIVER MARTINS. Conteúdos escolares: a quem compete a seleção e organização? In : ILMA PASSOS ALENCASTRO VEIGA (coord.). Repensando a didática. Papyrus, 1996

Com base na afirmação do texto e nos conhecimentos pedagógicos, podemos afirmar que a preocupação política desta tendência pedagógica é

(A) adequar o indivíduo à sociedade.

(B) ajustar ou adaptar os indivíduos à sociedade.

(C) incluir o indivíduo na máquina produtiva do sistema social global.

(D) integrar o indivíduo à sociedade, visando a uma transformação social. Interesse pela classe oprimida. “Integrar: capacidade do homem de ajustar-se à realidade, acrescida à capacidade de transformá-la e de optar (criticidade)”.

(E) As questões A, B e C se complementam.

37. *Qualquer atividade educacional que se queira intencional e eficaz tem claros os pressupostos teóricos que orientam a ação. Ao elaborar leis, fundar uma escola, preparar o planejamento escolar ou enfrentar dificuldades específicas em sala de aula, é preciso ter clareza a respeito da teoria que permeia as decisões. Pensemos, por exemplo, em uma escola de ensino médio que oferece, a cada semana, dez aulas de química, uma de história e nenhuma de filosofia; em uma sala de ensino fundamental em que as carteiras estão fixadas no chão; em um professor que prefere estimular os trabalhos em grupo e outro que privilegia a exposição oral; em alguém que lamenta o fato de não se ensinar mais latim no colégio; em outro que exige leitura extraclasse; em um que faz chamada oral com frequência e outro que não dá valor às avaliações. Isso nos remete à análise dos pressupostos das tendências pedagógicas que caracterizam as diversas ações ao longo do tempo, no Brasil. (M. L. A. ARANHA. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2002, p. 151).*

Considerando o texto acima e as tendências pedagógicas presentes na história da educação brasileira, podemos afirmar:

I - A escola tradicional abrange as correntes filosóficas Essencialista, Materialismo Dialético e Perennialista, privilegiando o professor, por considerar o adulto acabado, completo em oposição à criança, imatura e incompleta.

II - A Pedagogia Nova abrange as correntes filosóficas pragmáticas, existencialistas, vitalistas e fenomenalista, privilegiando o aluno, por considerar o homem incompleto e inacabado desde o nascimento até a morte.

III - A tendência transformadora fundamenta-se na concepção dialética de educação que redefine os papéis da escola, do educador, do educando e da sociedade.

IV - A Pedagogia Libertadora, proposta por Paulo Freire, fundamenta-se no Humanismo, Existencialismo, Personalismo e no Materialismo Dialético. O educador e o educando, considerados “sujeitos” do processo educativo, apresentam o mesmo grau de importância no contexto educacional, apesar de serem “diferentes”.

Estão corretas:

(A) I, II, III e IV.

(B) Apenas I e III.

(C) Apenas I, II.

(D) Apenas I, II e IV.

(E) Apenas II, III e IV.

38. *“Negros são mais desempregados do que brancos, em várias regiões metropolitanas do país; Negros têm consistentemente 2,2 anos a menos de escolaridade média do que os brancos, desde 1929; Há mais crianças negras do que brancas trabalhando; A indigência é 70% negra embora os negros sejam 45% da população; As mulheres negras têm ainda maior desemprego e menor renda que os homens negros; A mortalidade infantil tem caído mais para brancos que para negros; O analfabetismo é maior entre negros que brancos, quadro que se mantém, apesar da diminuição do analfabetismo em ambos os grupos; O esgoto e a água tratada vão menos a lares negros do que brancos.”* (disponível na página www.ipea.gov.br, 2002)

A discriminação racial está espalhada pelo Brasil. Escola e mídia apresentam um modelo branco de valorização. O acesso aos espaços políticos, aos bens sociais, à produção do pensamento, a riqueza, tem sido determinado pela lógica escravocrata. O espaço negro é reduzido. O negro é discriminado e não é reconhecido em suas atividades. Com base nesta análise e no texto, os avanços e as conquistas que o sistema educacional adquiriu com os movimentos sociais que levantam a bandeira contra o racismo foram:

I - A implementação da Lei 10.639, aprovada em janeiro de 2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e inclui no currículo oficial de escolas públicas e privadas de Ensino Básico a obrigatoriedade do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) representam um marco na luta por reconhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileira e africana e na afirmação de direitos da comunidade negra do Brasil.

II - A implementação da Lei 10.639, aprovada em janeiro de 2003, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e inclui no currículo oficial de escolas públicas e privadas de Ensino Básico a obrigatoriedade do ensino da

temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana e a aprovação da Lei.

III - Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) representam um marco na luta por reconhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileira e africana e na afirmação de direitos da comunidade negra do Brasil.

IV - A obrigatoriedade de inclusão em todos os conteúdos dos cursos profissionalizantes do País do ensino da temática História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

Estão corretas:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) Apenas I e III.
- (C) Apenas I.
- (D) Apenas I, II e IV.
- (E) Apenas II, III e IV.

39. *“Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações”* (PADILHA, 2001).

No tocante à definição de **planejamento de ensino**, de acordo com o texto e com os conhecimentos pedagógicos, podemos afirmar:

- (A) É o "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto às necessidades da sociedade, quanto às do indivíduo" (PARRA apud SANT'ANNA, 1995,).
- (B) É o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares” (VASCONCELLOS, 1995).

(C) É “o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos (PADILHA, 2001). Na opinião de Sant'Anna et al (1995), esse nível de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno.

(D) É “o planejamento que envolve o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e a proposta pedagógica da instituição. “É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (LIBÂNEO, 1992).

(E) É "onde se reflete toda a política educacional de um povo, inserido no contexto histórico, que é desenvolvido a longo, médio ou curto prazo" (MENEGOLLA; SANT'ANNA, 1993).

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1977) apontam a necessidade do professor, ao elaborar seu planejamento pedagógico, adequar objetivos, conteúdos e critérios de avaliação, visando atender a diversidade existente em nosso país. Neste sentido, a atuação do professor consciente de seu papel de oportunizar a transformação de uma sociedade com o seu fazer pedagógico será:

- (A) Planejar o conteúdo sem levar em consideração as expectativas dos alunos, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.
- (B) Adaptar o currículo descontextualizado da vida do aluno.
- (C) Planejar, levando em consideração fatores sociais, culturais de gênero, raça, visando garantir condições de aprendizagem de todos os alunos seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.
- (D) Planejar o conteúdo, adequando a avaliação e os objetivos sociais que deseja alcançar, considerando discutir os fatores culturais de gênero e raça.
- (E) Planejar os conteúdos, visando demonstrar dados estatísticos dos alunos a fim de serem computados na avaliação nacional, objetivando discutir os fatores sociais, culturais de gênero e raça.

